

## Bolsa fecha em queda com saída de Mansueto e risco de 2ª onda de Covid



As preocupações com uma possível nova onda do coronavírus somadas ao anúncio da saída do secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, mantiveram a Bolsa brasileira no vermelho nesta segunda-feira (15), apesar da inversão de tendência no exterior.

O Ibovespa, principal índice acionário do país, terminou o pregão com queda de 0,45%, a 92.375 pontos.

Segundo o analista da Rico Investimentos Matheus Soares, apesar de a notícia sobre a saída de Mansueto não ser novidade, o viés liberal e o trabalho do secretário agradava o mercado e poderia ter pesado mais na Bolsa de Valores brasileira.

“Mas já foi anunciado o nome do novo secretário do

Tesouro e o mercado parece ter gostado da nomeação de Bruno Funchal como substituto de Mansueto, entendendo que com ele haverá uma continuidade do que vinha sendo feito”, afirmou.

O resultado do Ibovespa veio na contramão das Bolsas americanas, que inverteram o sinal após o anúncio do Federal Reserve (banco central dos EUA) de que começará a comprar títulos corporativos nesta terça-feira (16).

Para a analista de ações da Spiti, Cristiane Fensterseifer, a leitura do mercado sobre o anúncio do Fed foi positiva no exterior, o que também ajudou a arrefecer a queda da Bolsa brasileira.

“Foi um dia de forte volatilidade. Mas notícias boas saíram ao longo do dia para

os ativos de risco, fazendo a bolsa melhorar. O Fed anunciou que comprará um amplo portfólio de títulos de empresas”, disse.

A compra será por meio de um instrumento de crédito corporativo do mercado secundário -ferramenta de emergência recentemente lançada pela autoridade monetária para melhorar o funcionamento do mercado ante a pandemia do coronavírus.

No exterior, S&P 500 e Dow Jones, subiram 0,83% e 0,62%, respectivamente.

Na Bolsa brasileira, apesar de as ações dos bancos pesarem negativamente, a recuperação dos papéis da Petrobras e da Cielo também ajudaram a diminuir o tombo do Ibovespa.

Isabela Bolzani/Folhapress

## Economia



### No mundo, cerca de 70 milhões podem ir para pobreza extrema

Uma preocupação grande de especialistas em pobreza e desigualdade é a enorme fatia de trabalhadores que depende de renda informal e, portanto, incerta

em países como o Brasil.

Uma pesquisa recente feita pela Plano CDE, consultoria especializada em projetos sociais e políticas públicas, mostra que 70% das famílias brasileiras que vivem com menos de R\$ 3.135 por mês têm renda 100% variável. Ou seja, dependem totalmente de ciclos econômicos favoráveis para conseguir comprar comida e pagar suas contas.

Página - 03

## Negócios



### XP contrata presidente da JP Morgan

A corretora de valores XP anunciou nesta segunda-feira (15) a contratação de José Berenguer para liderar a expansão de negócios do Banco

XP. Berenguer atuava como presidente do banco JP Morgan há sete anos.

O executivo assumirá o cargo de presidente do novo banco da corretora após o cumprimento das regras de saída do JP Morgan e terá como objetivo desenvolver produtos e serviços inovadores.

Página - 08

### Commodities e China dominam exportações do Brasil em maio, indica FGV

O Índice de Comércio Exterior (Icomex) da Fundação

Getúlio Vargas, referente a maio, divulgado ontem (15), confirmou tendência já sinalizada nos meses anteriores de aumento das exportações brasileiras pautadas em commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado internacional).

Página - 08

## No Mundo

### Portugal vai barrar brasileiros se UE determinar, diz primeiro-ministro

O primeiro-ministro de Portugal, o socialista António Costa, afirmou que seu país seguirá as determinações de controle epidemiológico da União Europeia e pode fechar as fronteiras lusas para viajantes oriundos do Brasil.

Na semana passada, a Comissão Europeia informou que o bloco fará uma reabertura gradual para visitantes de fora da UE, mas apenas aqueles oriundos de países autorizados.

A lista de nações vetadas ainda não foi divulgada, mas será baseada em critérios de controle das infecções do novo coronavírus. Com curva de contaminações em alta, os viajantes do Brasil provavelmente serão vetados na União Europeia.

“A partir do momento que houver a sinalização por

parte da Agência Europeia de Prevenção da Doença, nós cumprimos a regra comum relativamente a países terceiros”, disse o premiê, em declaração a jornalistas estrangeiros em Portugal.

“Não é a decisão de nenhum governo. [A lista de destinos barrados] vai ser fixada pela Agência Europeia de Prevenção da doença em função da situação epidemiológica em cada um dos países. Vai-se analisar se a Europa vai abrir a fronteira a pessoas oriundas desses países. Nós aguardamos que a agência fixe os critérios”, disse.

A declaração, ironicamente, foi feita em frente a uma enorme pintura onde, no canto direito, um anjo segura uma placa comemorativa agradecendo o retorno de d.

João 6º, do Rio de Janeiro a Lisboa, em 1821. O monarca e a família real se transferiram com a corte para o Brasil, em 1808, fugindo de Napoleão.

“Aquilo que desejamos é que um país-irmão como o Brasil rapidamente possa recuperar a sua situação epidemiológica e consiga preencher todos os critérios [para entrada na EU]”, completou.

Quando a União Europeia tomou a decisão inédita de encerrar suas fronteiras externas, em meados de março, permitiu que cada Estado-membro tivesse a prerrogativa de estabelecer algumas exceções. No caso português, foram mantidos voos para o Brasil, embora com menor frequência, e para outros países com grande comunidade lusitana.

Giuliana Miranda/Folhapress



### Bolsonaro conversa com Putin sobre cooperação na área de saúde



O presidente Jair Bolsonaro informou ontem (15) que conversou, por telefone, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. De acordo com Bolsonaro, ambos concordaram em “aprofundar ainda mais a cooperação entre nossos países, inclusive no combate à covid-19”.

“Tratamos também dos resultados que queremos atingir na próxima Cúpula do Brics, em São Petersburgo”, escreveu o presidente em publicação na sua conta no Twitter.

O Brics é grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Neste ano, a Rússia está na presidência rotativa do bloco.

Em 14 de novembro do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro recebeu, no Palácio do Planalto, o líder russo Vladimir Putin. O encontro ocorreu após a realização da 11ª Reunião de Cúpula do Brics, quando os chefes de Estado dos cinco países

anunciaram acordos para fortalecer o bloco e emitiram uma declaração conjunta.

O encontro com Bolsonaro durou cerca de 50 minutos.

Putin e Bolsonaro conversaram sobre a ampliação dos fluxos de comércio e investimentos entre os países. “As duas partes discutiram a remoção de entraves ao comércio de produtos do setor agropecuário e a diversificação da pauta comercial. Manifestaram disposição de estudar iniciativas para a promoção de investimentos recíprocos”, informou o governo brasileiro.

No encontro, o presidente russo também demonstrou interesse em novos aportes no setor de energia. Os dois presidentes também reforçaram disposição de aprofundar o intercâmbio em áreas como geolocalização, tecnologia espacial e biotecnologia.

Andreia Verdélio/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Economia

# No mundo, cerca de 70 milhões podem ir para pobreza extrema

Uma preocupação grande de especialistas em pobreza e desigualdade é a enorme fatia de trabalhadores que depende de renda informal e, portanto, incerta em países como o Brasil.

Uma pesquisa recente feita pela Plano CDE, consultoria especializada em projetos sociais e políticas públicas, mostra que 70% das famílias brasileiras que vivem com menos de R\$ 3.135 por mês têm renda 100% variável. Ou seja, dependem totalmente de ciclos econômicos favoráveis para conseguir comprar comida e pagar suas contas.

“Nesse grupo, estão as famílias já cobertas pela assistência social e as que foram incluídas agora no programa emergencial, cujo teto é uma renda de R\$ 3.100”, diz o antropólogo Maurício Prado, diretor-executivo da Plano CDE.

Enquanto o benefício emergencial durar, essas famílias não cairão na pobreza. Mas, quando ele for suspenso, essa realidade pode mudar rapidamente, levando o risco de aumento da privação econômica, calculado pelo Banco Mundial, a se materializar.

“Se suspendermos o auxílio emergencial enquanto o impacto negativo da crise persistir, muitas pessoas cairão na pobreza no mês seguinte”, afirma Menezes.

Prado ressalta que outro grupo que merece atenção é o de famílias com renda entre R\$ 3.135 e R\$ 6.000 por mês, já que quase metade delas também é dependente de rendimentos totalmente variáveis.

“O risco de pobreza repentina entre essas famílias é menor, mas elas estão sujeitas

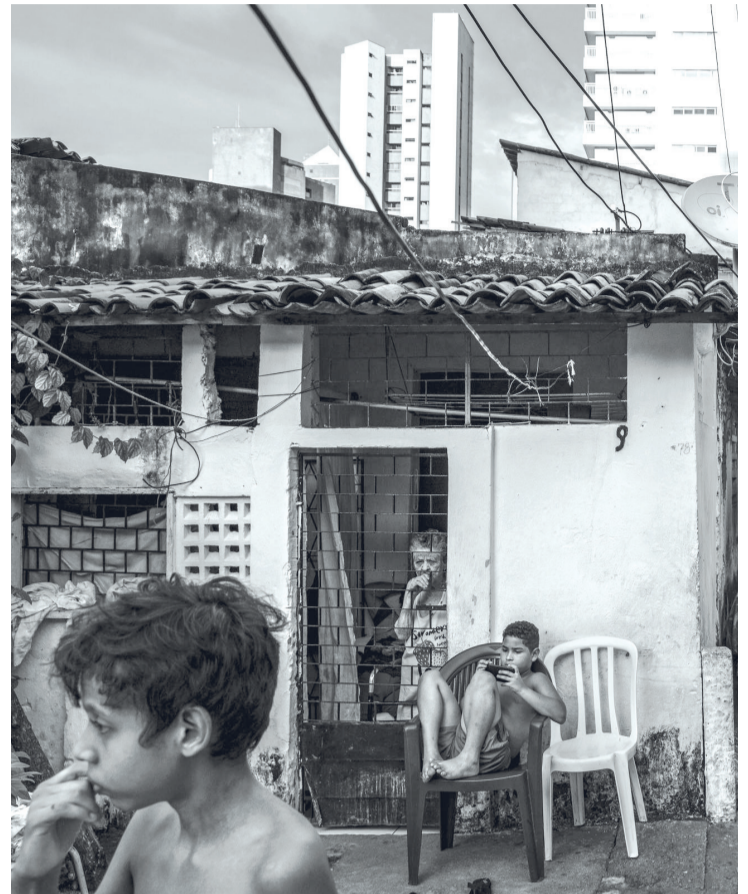
a outros perigos como o endividamento excessivo”, afirma o antropólogo.

Na pesquisa que a consultoria fez em abril, antes de os benefícios emergenciais entrarem em vigor, a fatia de famílias que declarou ter aumentado dívidas por causa da crise foi de 36% e 47%, respectivamente, nas classes C e DE.

O levantamento mostrou ainda que, sem assistência social, é alto o número de brasileiros que conta com o socorro de vizinhos e familiares em momentos de crise como o atual.

Essa rede informal de apoio tem gerado cenas comoventes em partes da América Latina, onde a infraestrutura de ajuda governamental tem falhado, mesmo com a criação de benefícios emergenciais.

Folhapress



## Guedes escolhe Bruno Funchal para comandar Tesouro Nacional



O ministro Paulo Guedes (Economia) escolheu Bruno Funchal, atual diretor de programa da pasta, como o novo secretário do Tesouro Nacional. Ele assume a vaga de Mansueto Almeida, que anunciou a saída do governo no final de semana.

Ex-secretário de Fazenda do Espírito Santo, Funchal ganhou destaque dentro do governo nos assuntos federativos e atuou nas negociações para calibrar o pacote de socorro financeiro aos estados e municípios, que gerou atritos entre o Congresso e o Ministério da Economia.

Preocupada com o alto custo da proposta que chegou a ser articulada pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em abril, a equipe econômica, incluindo Funchal, buscou desarmar o projeto considerado como uma pauta-bomba, pois, segundo os técnicos, poderia superar a despesa de R\$ 200 bilhões.

Dialogando, especialmente com o Senado, o time, do qual ele fez parte, conseguiu um meio-termo com o Congresso para que o impacto fosse menor que a versão aprovada na Câmara.

A preocupação era estender o aumento de gastos para os próximos anos, e não deixar o efeito limitado a 2020 -ano de calamidade pública causada pela pandemia da Covid-19.

A escolha de Funchal para o posto é vista internamente como uma sinalização de ampliar o diálogo com o Congresso nas pautas econômicas.

Como diretor de programa na secretaria especial de Fazenda, ele também participou da elaboração do Plano Mais Brasil, conjunto de medidas anunciadas por Guedes em novembro do ano passado para ajustar as contas públicas.

O plano inclui, por exemplo, a liberação de dinheiro parado em fundos públicos e aumento de repasses para estados e municípios desde que os entes também se esforcem para controlar as despesas.

Desde o ano passado, Mansueto já dava sinais de que gostaria de sair do governo, mas foi convencido a permanecer por mais tempo.

No fim de 2019, Guedes chegou a dizer que negociava internamente para tentar segurar o secretário no cargo por pelo menos mais um ano.

Bernardo Caram e Thiago Resende/Folhapress

## Política

# Entenda a recente tensão entre o governo Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal

Após uma tentativa recente de aproximação, a relação entre o governo do presidente Jair Bolsonaro e o STF (Supremo Tribunal Federal) ganhou novos e tensos embates desde o final da semana passada.

O ponto mais tenso ocorreu na sexta-feira (12). Em decisão, o ministro Luiz Fux (STF) esclareceu que nenhuma interpretação da Constituição permite a intervenção das Forças Armadas sobre o Legislativo, o Judiciário ou o Executivo nem dá aos militares a atribuição de poder moderador.

Apoiadores extremistas de Bolsonaro e o próprio presidente citam o artigo 142 da Constituição como respaldo a uma eventual intervenção militar no país.

Ainda na sexta-feira, Bolsonaro respondeu ao Su-

premo. Em nota, afirmou que as Forças Armadas “não cumprem ordens absurdas” e não aceitam tentativas de tomada de poder. “Também não aceitam tentativas de tomada de poder por outro Poder da República, ao arrepio das leis, ou por conta de julgamentos políticos.”

A reação do presidente foi criticada pelos ministros do Supremo, que viram em Bolsonaro uma preocupação com o julgamento da chapa presidencial no TSE. A corte eleitoral analisa processos que podem levar à cassação da chapa eleita em 2018.

Após o desmonte do acampamento do grupo “300 do Brasil”, manifestantes bolsonaristas voltaram a atacar os ministros do STF na noite de sábado (13). Por volta das 21h30, o grupo lançou fogos de artifício contra o prédio

do STF, simulando um bombardeio.

No vídeo, divulgado em redes sociais, um homem profere insultos e menciona alguns nomes de ministros: Cármen Lúcia, Rosa Weber, Dias Toffoli, Ricardo Lewandovsky e Gilmar Mendes.

O presidente do STF, Dias Toffoli, afirmou no dia seguinte que a corte “jamais” se sujeitará a nenhum tipo de ameaça “seja velada, indireta ou direta” e pediu à Procuradoria-Geral da República a instauração de uma investigação sobre o ato.

Nesta segunda-feira (15), a ativista do movimento 300 do Brasil Sara Winter foi presa em Brasília pela Polícia Federal. O mandado de prisão foi autorizado por Alexandre de Moraes.

A ativista é uma das investigadas no inquérito das



fake news. A prisão, no entanto, saiu do inquérito que apura os atos antidemocráticos. Winter está entre os líderes do chamado movimento “Os

300 do Brasil”, grupo armado de extrema direita formado por apoiadores de Bolsonaro que acampavam em Brasília.

Folhapress

## Alerj publica abertura de impeachment contra Witzel



Foi publicado na edição de ontem (15) do Diário Oficial do Rio de Janeiro o Ato número 41/2020 do presidente da Assembleia Legislativa do Estado (Alerj), deputado André Ceciliano, que abre o processo de impeachment contra o governador Wilson Witzel, por crime de responsabilidade.

A abertura do processo número 5.328/2020 foi aprovada na quarta-feira (10), em sessão virtual devido à pandemia da covid-19, com 69 votos a favor, nenhum contra e uma ausência. O governador é suspeito de envolvimento em compras fraudulentas e superfaturadas de equipamentos e insumos para o combate à pandemia do novo coronavírus.

O ato abre prazo de 48 horas para que os líderes indiquem um membro do partido para compor a Comissão Especial responsável por elaborar o parecer da denúncia contra Witzel. Após a indicação, os membros têm mais 48 horas para eleger o presidente e o relator da comissão.

O governador terá prazo de dez sessões para apresentar sua defesa à Comissão Especial. Após a apresentação da defesa, o parecer pela

admissibilidade ou não da denúncia deve ser apresentado no prazo de cinco sessões.

Wilson Witzel se posicionou em nota na própria quarta-feira, dizendo que recebeu “com espírito democrático e resiliência” a notícia do início da tramitação do processo de impeachment pela Alerj.

“Estou absolutamente tranquilo sobre a minha inocência. Fui eleito tendo como pilar o combate à corrupção e não abandonei em nenhum momento essa bandeira. E é isso que, humildemente, irei demonstrar para as senhoras deputadas e senhores deputados”.

Ele informou que vai apresentar defesa e diz ter “certeza absoluta” de que irá demonstrar que seu governo “não teve tolerância com as irregularidades elencadas no processo que será julgado”.

“Vou seguir nas minhas funções como governador e me preparar para a minha defesa. Tenho certeza que os parlamentares julgarão os fatos como eles verdadeiramente são”.

Akemi Nitahara/ABR

## Agronegócio cresce, reduz tombo da economia e deve ser motor da recuperação

Mesmo em meio à crise e ao cenário de pandemia, o agronegócio vem apresentando resultados positivos, ajudando a reduzir o tamanho do tombo da economia brasileira e deve ser o motor da recuperação, quando ela começar, segundo números do setor e especialistas ouvidos pela reportagem.

Foi o único setor da economia que teve resultado positivo no PIB do primeiro trimestre. Enquanto indústria e serviços encolheram, a agropecuária cresceu 1,9% na comparação com os três meses anteriores. O valor gerado pelo campo foi de R\$ 120 bilhões e, até o fim do ano, com safras recordes, as lavouras devem render R\$ 697 bilhões.

Nas exportações, o setor agropecuario gerou ganhos de US\$ 6,7 bilhões para a balança comercial entre janeiro e abril, movimentando US\$ 18,3 bilhões em embarques para o exterior e US\$ 11,6 bilhões em importações. A alta nas vendas externas foi de 17,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A participação do agronegócio nas expor-

tações totais subiu de 18,7% para 22,9% no quadrimestre.

O Brasil mostra sua força num momento como esse, em que a maior parte dos países produtores amargam perdas em função do coronavírus.

Para o presidente da Embrapa, Celso Moretti, a crise e a pandemia também colocam o setor em um “momento complicado”, mas ele vê boas perspectivas.

O agro vai ser um motor da recuperação da economia brasileira porque os produtores, apesar de todas as dificuldades, conseguiram uma safra recorde.

Alguns dos principais produtos do agronegócio bateram recordes de exportações nos quatro primeiros meses do ano. Foi o caso da soja (16,3 milhões de toneladas), farelo de soja (1,7 milhão), carne de boi (116 mil), carne suína (63 mil) e algodão (91 mil). Cliente número um do Brasil, a Ásia, com liderança da China, respondeu por 47,2% dos embarques brasileiros, alta de 15,5% em relação ao mesmo período de 2019.

Biznews



## Brasileiros queimam poupança em gastos de sobrevivência

Era 29 de abril quando Jair de Assis, 34, recebeu por videoconferência a amarga notícia de que seria demitido porque a startup de RH em que trabalhava, em São Paulo, precisava cortar gastos. Ele estava prestes a completar quatro meses de carteira assinada. O acerto não foi generoso e os bicos de programação e gestão de redes sociais que costumava fazer desapareceram na crise, então o administrador teve que sacar parte da poupança intocada há dois anos para conseguir manter as contas em dia.

Assis integra um grupo significativo de trabalhadores que precisaram mexer nas economias porque perderam renda durante a pandemia do novo coronavírus. Em maio, 15,5% dos brasileiros queimaram poupança em gastos do dia a dia, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) – índice bem acima da média dos últimos anos (veja gráfico abaixo). E esse número, segundo especialistas, deve piorar.

Outro fator negativo apontado pelo estudo foi que 11,3% se declararam endividados no mês passado, elevando a parcela dos que estão sob “estresse financeiro”, indicador constituído pela soma dos dois universos, para 26,8%. É um patamar abaixo do pico atingido em abril, de 28,6%, mas significativamente acima do registrado em janeiro, de 21,4%, e próximo aos vistos na recessão de 2015-2016.

“É um nível bastante alto, resultado de uma crise que já se aprofundava”, diz Viviane Seda, economista do Ibre e responsável pela pesquisa.

Para ela, a leve melhora do indicador em maio em relação ao mês anterior provavelmente reflete o recebimento do auxílio emergencial e do complemento bancado pelo governo a quem teve jornada e salários reduzidos, que começaram a ser pagos em abril.

Biznews

### UP Brasil Administração e Serviços Ltda.

CNPJ/MF nº 02.959.392/0001-46 – NIRE: 35.215.527.436

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais		Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
Ativo	Passivo	2019	2018
<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>(3.181)</b>	<b>(3.732)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	76.216	35.270	76.261
Instrumentos Financeiros	7.059	9.195	1.671
Contas a receber de clientes	13.068	–	1.060
Estoques	32.992	22.208	41.476
Outros créditos	50	50	19.091
Despesas Antecipadas	1.967	1.901	15.502
Impostos e contribuições a recuperar	217	200	1.619
Valores a receber de partes relacionadas	3.442	1.292	942
<b>Não Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>5.480</b>	<b>923</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.896	2.205	770
Garantia Financeira com contingências	621	428	1.170
Garantia Financeira com perda de recebíveis	8.042	8.042	43
Valores a receber de partes relacionadas	9.017	537	13.068
Imobilizado	1.923	1.901	5.480
Intangível	65.064	858	923
<b>Total do Ativo</b>	<b>208.779</b>	<b>49.241</b>	<b>208.779</b>
<b>Demonstrações do Resultado</b>	<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	<b>Reserva Especial</b>	<b>Agio Incorporação</b>
Receita líquida	2019	2018	Prejuízos Acumulados
Custo dos serviços prestados	37.501	27.001	Capital Social
<b>Lucro bruto</b>	(19.846)	(19.776)	21.000
Despesas com pessoal	17.655	7.225	Prejuízos Acumulados
Despesas gerais e administrativas	(11.116)	(10.168)	(9.243)
Amortização e depreciação	(16.119)	(7.942)	Total
Outras receitas (despesas)	(1.185)	(342)	11.757
<b>Resultado Operacional</b>	4.939	5.117	
Resultado financeiro	(5.826)	(6.110)	
<b>Resultado antes do imposto de renda e da CSLL</b>	1.222	579	
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	(4.604)	(5.531)	
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	–	–	
<b>Resultado do exercício</b>	(3.181)	(3.732)	
Resultado por quotas – (101.074.000) quotas em reais	(0,03)	(0,18)	
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>			
<b>1. Contexto Operacional</b> – A UP Brasil – Administração e Serviços Ltda. possui sede em São Paulo capital. Sua principal acionista é a empresa FBR Soluções Participações S.A. A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante a prestação de serviços na implantação, intermediação, administração e fiscalização de sistemas e/ou contratos de convênio de qualquer natureza, por meio de intermediação e fornecimento, às empresas clientes de cheques, cartões, vales e cupons, impressos em papel ou plástico, oriundos de tecnologia adequada, destinados à aquisição de refeições prontas ou gêneros alimentícios “in natura”, e combustível em estabelecimentos fornecedores de bens e serviços, como restaurantes, bares, hotéis, supermercados, livrarias, postos de gasolina entre outros, por seus funcionários. A companhia foi adquirida em 31 de maio de 2015, por meio da holding nacional CDHI Brasil Participações Ltda. (“CDHI”), pelo grupo UP, companhia francesa, a qual é uma das três maiores empresas do mundo no setor de benefícios. Em 2019 iniciou-se um processo de reorganização societária envolvendo as empresas do grupo UP Brasil, visando maior sinergia operacional. Dentro deste contexto, duas empresas do grupo foram incorporadas pela Companhia, sendo elas: UP Brasil – Empório Card Ltda., coligada indireta da Companhia, incorporada em 01 de maio de 2019 e CDHI, controladora da UP Brasil Administração e serviços Ltda., incorpo-	<b>2. Base de Preparação</b> – As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os valores são apresentados em Reais, que é a moeda funcional da empresa. <b>3. Sumário das Principais Políticas Contábeis</b> – As contas a receber são avaliadas pelo valor da prestação do serviço e incluem, também, créditos por serviços prestados e não faturados até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas. O cálculo do ajuste a valor presente não apresentou valores relevantes a serem contabilizados. O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico deduzido de depreciação e de quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (“impairment”). O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de custos de transação atribuíveis. Após reconhecimento, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. As receitas financeiras		

abrangem juros recebidos, rendimento de aplicações e descontos obtidos. As despesas financeiras abrangem juros, despesas e comissões bancárias. O imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, e adicional de 10% sobre lucro tributável excedente de 240 mil. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos.

São Paulo, 15 de junho de 2020.

Diretoria: Maurício Padovani – Diretor Financeiro

Controladoria: Marlon José Ferreira Soares – Contador CRC-MG-099085/O-2

# Publicidade Legal

## Novagri Infra-Estrutura de Armazenagem e Escoamento Agrícola S.A. e Controladas

CNPJ/MF nº 09.077.252/0001-93 (Valores expressos em Milhares De Reais - R\$)

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018			
Balancos Patrimoniais		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
Ativo	Controladora	Consolidado	
	2019	2018	2019
<b>Circulante</b>	<b>366.915.241.180</b>	<b>487.039.333.710</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	11.798	67.321	30.785
Contas a receber de clientes	175.336	75.945	115.647
Estoque	39.122	41.474	39.127
Adiantamentos a fornecedores	44.512	17.694	44.631
Impostos a recuperar	18.971	14.970	21.791
Instrumentos financeiros	76.629	22.205	132.512
Depósito de margem	-	-	99.260
Outros ativos	547	1.571	3.286
<b>Não Circulante</b>	<b>344.041.309.994</b>	<b>522.489.493.717</b>	
Contas a receber de clientes	-	631	-
Títulos e valores mobiliários	-	2.435	-
Partes relacionadas	-	7	82
Imposto de renda e CSLL diferidos	47.316	40.540	55.369
Outros ativos	147	96	169
Investimentos	156.562	130.236	182
Imobilizado	136.141	134.256	464.686
Intangível	1.875	1.800	2.076
<b>Total do Ativo</b>	<b>710.956.551.174</b>	<b>1.009.528.827.427</b>	
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>500.926.341.383</b>	<b>595.380.423.558</b>	
Fornecedores	29.396	26.788	47.397
Emprestimos e financiamentos	331.968	203.907	391.162
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	7.274	23.016	8.327
Contas a pagar pela concessão - fixo e variável	-	-	2.012
Instrumentos financeiros	127.639	76.121	135.743
Outros passivos	4.629	11.549	10.739
<b>Não Circulante</b>	<b>11.316</b>	<b>18.754</b>	<b>187.581</b>
Contas a pagar por aquisição de ativos	522	1.152	522
Emprestimos e financiamentos	5.042	17.602	49.270
Contas a pagar pela concessão - fixo e variável	-	-	132.037
Outros passivos	5.752	-	5.752
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>198.714.191.037</b>	<b>226.567.215.258</b>	
Capital social	231.031	231.031	231.031
Reservas de capital	8.328	8.328	8.328
Resultados abrangentes	(1.801)	(4.667)	(1.801)
Prejuízos acumulados	(38.844)	(43.655)	(38.844)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	198.714	191.037	198.714
Participação dos acionistas não controladores	-	-	27.853
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>710.956.551.174</b>	<b>1.009.528.827.427</b>	

Terminal Corredor Norte S.A. - CNPJ/MF nº 14.907.194/0001-18 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018			
Balancos Patrimoniais		Demonstração do Resultado Abrangente	
Ativo	Controladora	Consolidado	
	2019	2018	2019
<b>Circulante</b>	<b>21.766</b>	<b>21.952</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	18.932	19.054	69.351
Contas a receber de clientes	22	1.003	2.085
Estoque	5	13	58.339
Impostos a recuperar	1.768	766	891
Instrumentos financeiros	-	-	5.083
Outros créditos	1.039	1.094	2.012
<b>Não Circulante</b>	<b>335.260</b>	<b>314.143</b>	
Partes relacionadas	7	82	941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.317	12.139	176.265
Outros ativos	10	13	111.410
Investimento em controlada	182	182	169.857
Imobilizado	326.543	301.200	44.228
Intangível	201	527	37.959
<b>Total do Ativo</b>	<b>357.026</b>	<b>336.095</b>	
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>66.351</b>	<b>69.355</b>	
Fornecedores	2.085	987	2.085
Emprestimos e financiamentos	58.339	58.103	58.339
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	891	2.584	891
Outros créditos - partes relacionadas - C	5.083	-	5.083
Contas a pagar pela concessão	-	-	2.012
Instrumentos financeiros	-	-	10
Outros passivos	941	1.143	941
<b>Não Circulante</b>	<b>176.265</b>	<b>169.857</b>	
Emprestimos e financiamentos	44.228	37.959	44.228
Contas a pagar pela concessão	132.037	131.898	132.037
Patrimônio Líquido	111.410	96.883	111.410
Capital social	116.000	116.000	116.000
Prejuízos acumulados	(4.590)	(19.117)	(4.590)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>357.026</b>	<b>336.095</b>	

**Cecyber Capacitação e Soluções Tecnológicas Ltda.**  
 CNPJ/ME nº 33.982.072/0001-30 - NIRE 35.235.558.957 - Edital de Convocação - Reunião de Sócios  
 Ficam convocados os sócios desta Sociedade, para se reunirem em reunião de sócios ("Reunião") a ser realizada no dia 16/07/2020, às 14h30, através da plataforma digital ZOOM, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Discutir e deliberar acerca da exclusão extrajudicial do sócio Daniel Haddad e apuração de haveres; b) Discutir e deliberar acerca da alteração da administração, mediante eleição, reeleição e/ou destituição de administradores; e c) Discutir e deliberar acerca da cessão e transferência de quotas, mediante ingresso de novo sócio. **Informações Gerais:** Os sócios deverão apresentar, no escritório Dias Carneiro Advogados, localizado na Avenida Paulista, nº 1.079, 5º andar, São Paulo/SP, com 30 minutos de antecedência, além do documento de identidade, conforme o caso, comprovante da respectiva participação societária, e, se for o caso, instrumento de procuração devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação de sócio. São Paulo, 12/06/2020. CEC Participações S.A. Acionista: Por: Paulo Mordehachvili - Diretor Presidente. (12, 13 e 16/06/2020)

**Tekno S.A. - Indústria e Comércio** - CNPJ/ME nº 33.467.572/0001-34 - Companhia Aberta  
**Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação**  
 São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO, sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 4º, § 2º, inciso I e artigo 21-C, §§ 2º e 3º da Instrução CVM nº 481, de 17/11/2009 ("IN CVM 481"), a ser realizada no dia 16/07/2020, às 14h30, através da plataforma digital ZOOM, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Relatório de Administração, Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2019; b) Orçamento de Capital; c) Destinação do lucro do exercício findo e distribuição dos dividendos; d) Fixação da verba anual da remuneração dos administradores; e) Instalação do Conselho Fiscal; f) Ratificação da alteração do Jornal. **Orientações Gerais:** 1. A Proposta da Administração contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia e o boletim de voto à distância foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na IN CVM 481, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.tekno.com.br). 2. Os documentos do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia localizada na Rua Alfredo Mário Pizzotti, nº 51, Vila Guilherme, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no website da Companhia (www.tekno.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br) e foram publicados nos termos do artigo 133, § 3º, da Lei das S.A. 3. Considerando a pandemia da COVID-19 (coronavírus) no Brasil e as restrições de circulação e reunião de pessoas de forma decorrente, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do Acionista somente poderá ser: (a) via boletim de voto à distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação à distância constam no Boletim de Voto à Distância que pode ser acessado nos websites mencionados acima; e (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 21-C, §§ 2º e 3º da IN CVM 481, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, mesmo que o Acionista já tenha enviado o Boletim de Voto à Distância, poderá, caso queira, votar na Assembleia, hipótese em que todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. 4. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail [at@tekno.com.br](mailto:at@tekno.com.br) com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 14/07/2020, os seguintes documentos: (i) pessoas físicas: documento válido de identidade com foto e número do CPF; (ii) pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista, CNPJ e documento de identidade com foto do representante legal; (iii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 3 dias antes da data da realização da Assembleia; (iv) instrumento de mandato, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado dos documentos indicados no item (ii), caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (v) relativamente aos Acionistas participantes da custódia de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente, demonstrando a titularidade das ações em até 3 dias antes da data da realização da Assembleia. Nos termos do artigo 5º, § 3º da IN CVM 481, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. A Companhia esclarece que, excepcionalmente para esta Assembleia, a Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Acionistas para a sede da Companhia, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do Acionista, a notariação, a consularização, e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do Acionista, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. Os acionistas que atenderem os requisitos para a participação da Assembleia receberão da Companhia, por e-mail, um link de acesso da Plataforma Digital, até 24hs antes do dia da Assembleia. 5. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação à distância na Assembleia, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim de Voto à Distância, constam do Manual para Participação de Acionistas na Assembleia, da Proposta de Administração da Companhia e próprio Boletim de Voto à Distância, disponíveis nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.tekno.com.br). São Paulo, 16/06/2020. **Fernando Antonio Albino de Oliveira** - Presidente do Conselho de Administração. (16, 17 e 18/06/2020)

**BHD Participações S.A.** - CNPJ/ME nº 00.257.846/0001-01 - NIRE 35.300.155.581  
**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2020**  
 1. **Data, Hora e Local:** 27/04/2020, às 13h00 horas, na sede social, localizada na Cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Via Anchieta, Km 14, Rudge Ramos, CEP 09696-000 (a "Companhia"). 2. **Convocação:** Dispensada, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei de Sociedades por Ações"), em razão da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. 3. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. Presentes, ainda, em atendimento ao disposto no artigo 134, § 1º da Lei de Sociedades por Ações, os Diretores da Companhia, Srs. Vicente Liguori Neto e Sonia Santiago de Sousa, para atenderem a eventuais pedidos de esclarecimentos apresentados pelos acionistas. 4. **Publicações:** Dispensada a publicação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2019, em conformidade com o disposto no artigo 294, II, da Lei de Sociedades por Ações. 5. **Composição da Mesa:** Sr. Vicente Liguori Neto - Presidente da Mesa. Sra. Sonia Santiago de Sousa - Secretária. 6. **Ordem do Dia:** 6.1. exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019; 6.2. deliberação sobre a destinação do resultado do exercício; e 6.3. fixação da remuneração global e anual da Diretoria para o presente exercício social. 7. **Deliberações:** Os Acionistas, por unanimidade: 7.1. aprovaram, sem restrições ou ressalvas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, as Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019; 7.2. aprovaram a destinação do prejuízo apurado no exercício de 2019, no valor de R\$ 2.701.081,38 (dois milhões, setecentos e um mil, oitenta e um reais e trinta e oito centavos) à conta de prejuízos acumulados da Companhia. Na sequência, esclareceu-se que, tendo em vista a apuração de prejuízo no exercício de 2019, não serão distribuídos dividendos aos acionistas; e 7.3. fixaram, para o presente exercício social, a remuneração global e anual da Diretoria em até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), cabendo à Diretoria deliberar sobre a distribuição de tal remuneração entre seus membros. 8. **Aviso aos Acionistas:** Em decorrência da descontinuidade do jornal "DCI - Diário Comércio Indústria & Serviços", as publicações da Companhia passam a ser realizadas no jornal "Data Mercantil". 9. **Documentos Arquivados na Sede Social:** Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019. 10. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia para lavratura desta ata em livro próprio, em forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei de Sociedades por Ações, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos acionistas presentes. São Bernardo do Campo, 27/04/2020. **Assinaturas:** Vicente Liguori Neto - Presidente da Mesa; Sonia Santiago de Sousa - Secretária. **Acionistas presentes:** Newco International Limited, p.p. Vicente Liguori Neto; Vicente Liguori Neto. **Diretores presentes:** Vicente Liguori Neto; Sonia Santiago de Sousa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 167.309/20-1 em 28/05/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**REC Jundiá III Empreendimentos Imobiliários S.A.**  
 CNPJ/MF nº 22.841.361/0001-01 - NIRE 35.300.535.294  
**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de março de 2020**  
 1. **Data, hora e local:** 05/03/2020, às 9 horas, na sede social da Companhia. 2. **Convocação e presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Romulo Ottoni Andrade - Presidente; Dani Aljeszyc - Secretário. 4. **Deliberações:** Foi aprovado, sem ressalvas e por unanimidade, o cancelamento parcial do aumento de capital social subscrito e não integralizado da Companhia, aprovado pelos sócios em 20/06/2016, tendo passado o capital social, naquela data, de R\$ 55.000.000,00, para R\$ 105.000.000,00, com aumento, portanto, de R\$ 50.000.000,00. Do referido aumento, não foi integralizado o valor de R\$ 46.673.261,00, correspondente a 46.673.261 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de titularidade do acionista **GLP Investimentos V Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, ora canceladas. Com a deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 105.000.000,00, representado por 105.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 58.326.739,00, representado por 58.326.739 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 5º. O capital social da Companhia é de R\$ 58.326.739,00, representado por 58.326.739 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.** 5. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 05/03/2020. Mesa: Romulo Ottoni Andrade - Presidente; Dani Aljeszyc - Secretário.

Traga suas publicações lgais para  
**Data Mercantil**  
 O melhor custo benefício para sua empresa  
 Faça um orçamento :  
[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)  
 Acompanhe as notícias mais importantes do dia em : [www.datamercantil.com.br](http://www.datamercantil.com.br)

# Publicidade Legal

## FBR Soluções Participações S/A

CNPJ/MF nº 24.272.720/0001-74

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de R\$)																																				
Balancos Patrimoniais					Demonstrações do Resultado																															
Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018	Nota	2019	2018																										
<b>Circulante</b>		<b>510</b>	<b>35</b>	<b>Circulante</b>		<b>616</b>	<b>532</b>																													
Caixa e equivalentes de caixa	3	114	10	Empréstimos e financiamentos	10	165	35	Despesas com vendas	(2)	(6)																										
Dividendos a receber	4	-	-	Salários, provisões e encargos sociais	11	382	274	Despesas gerais e administrativas	(3.928)	(5.962)																										
Impostos e contribuições a recuperar	5	11	6	Outros débitos e valores	12	5	8	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	3.944																										
Valores a receber de partes relacionadas	6	353	19	<b>Não Circulante</b>		<b>409</b>	<b>173</b>	<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas e do IRPJ e da contribuição social</b>	<b>14</b>	<b>576</b>																										
Outros créditos	7	32	19	Empréstimos e financiamentos	10	193	37	Receitas financeiras	18	1																										
<b>Não Circulante</b>		<b>236.787</b>	<b>237.137</b>	Valores a pagar a partes relacionadas	14	216	136	Despesas financeiras	18	(75)																										
Valores a receber de partes relacionadas	6	-	517	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>236.272</b>	<b>236.467</b>	<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>(74)</b>	<b>(120)</b>																										
Investimentos	8	236.397	236.532	Capital Social	15	32.948	32.948	Resultado de equivalência patrimonial	19	(113)																										
Imobilizado	9	389	87	Reserva de Capital	16	209.985	209.985	<b>Resultado do exercício</b>	<b>(173)</b>	<b>(2.561)</b>																										
Intangível	9	1	1	Prejuízos acumulados		(6.661)	(6.466)	<b>Resultado por Ação - 15.098.638 ações</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,17)</b>																										
<b>Total do Ativo</b>		<b>237.297</b>	<b>237.172</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>237.297</b>	<b>237.172</b>																													
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>																																				
<b>1. Informações Gerais</b> - A FBR Soluções Participações S/A é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1306, Conjunto 51, Sala 03, Jardim Paulistano, CEP: 01.451-914. A Sociedade foi constituída em 29/02/2016 tendo como objeto principal a participação em outras sociedades, empresas, empreendimentos ou consórcios, como acionista, sócia, quotista, consorciada ou investidora. Em 03/09/2018 a empresa conferiu suas quotas de emissão da CDHI Brasil, para integralização de aumento do capital social de sua investida UP Brasil - Policard Systems e Serviços S.A.																																				
<b>2. Base para Elaboração das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis</b> - 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras e base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC). Para os assuntos não tratados nesta norma, são aplicadas as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nº 11.637/07, Medida Provisória nº 449/08 e nº 11.941/09 e as práticas contábeis contidas nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para contingências e perdas relacionadas a contas a receber. 2.2. As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes: a) Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, moeda do principal ambiente econômico funcional e de apresentação, arredondadas para o mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. b) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. c) Outros ativos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ocorridos até a data do balanço. d) Imobilizado: Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais descritas na nota explicativa nº 7, que correspondem à estimativa referente à expectativa de vida útil do ativo imobilizado. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e a reparos quando incorridos são registrados no resultado. e) Redução do valor recuperável dos ativos: A Administração da FBR não identificou no imobilizado ou em outros ativos não circulantes evidências de perdas não recuperáveis a fim de que fosse necessário reconhecimento no resultado. f) Passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. g) Apuração do resultado do exercício: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. 3. Caixa e Equivalentes de Caixa - O saldo da rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" inclui caixa em poder do Grupo, líquido de saldos bancários a descoberto. O saldo dessa rubrica no fim do período de relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, conforme demonstrado a seguir:																																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Prêmios de seguro a apropriar</td> <td>17</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Adiantamento a fornecedores</td> <td>15</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>32</b></td> <td><b>19</b></td> </tr> </tbody> </table>											2019	2018	Prêmios de seguro a apropriar	17	4	Adiantamento a fornecedores	15	15		<b>32</b>	<b>19</b>															
	2019	2018																																		
Prêmios de seguro a apropriar	17	4																																		
Adiantamento a fornecedores	15	15																																		
	<b>32</b>	<b>19</b>																																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Investimento Policard</td> <td>229.336</td> <td>229.336</td> </tr> <tr> <td>Equivalência Patrimonial Policard</td> <td>7.061</td> <td>7.193</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>236.397</b></td> <td><b>236.532</b></td> </tr> </tbody> </table>											2019	2018	Investimento Policard	229.336	229.336	Equivalência Patrimonial Policard	7.061	7.193		<b>236.397</b>	<b>236.532</b>															
	2019	2018																																		
Investimento Policard	229.336	229.336																																		
Equivalência Patrimonial Policard	7.061	7.193																																		
	<b>236.397</b>	<b>236.532</b>																																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Leasing Financeiro a Pagar</td> <td>193</td> <td>37</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>193</b></td> <td><b>37</b></td> </tr> </tbody> </table>											2019	2018	Leasing Financeiro a Pagar	193	37		<b>193</b>	<b>37</b>																		
	2019	2018																																		
Leasing Financeiro a Pagar	193	37																																		
	<b>193</b>	<b>37</b>																																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Salários, Encargos e Provisões Trabalhistas - Estão representados, basicamente por salários a pagar, férias e encargos sociais incorridos até a data do balanço conforme demonstramos abaixo:</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Salários e Ordenados</td> <td>77</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Encargos sociais sobre salários e ordenados</td> <td>103</td> <td>132</td> </tr> <tr> <td>Férias e encargos sociais</td> <td>202</td> <td>132</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>382</b></td> <td><b>279</b></td> </tr> <tr> <td>Imposto e Contribuições a Recolher - IRRF retido a recolher</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>PCC retido a recolher</td> <td>4</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>5</b></td> <td><b>8</b></td> </tr> </tbody> </table>											2019	2018	Salários, Encargos e Provisões Trabalhistas - Estão representados, basicamente por salários a pagar, férias e encargos sociais incorridos até a data do balanço conforme demonstramos abaixo:			Salários e Ordenados	77	15	Encargos sociais sobre salários e ordenados	103	132	Férias e encargos sociais	202	132		<b>382</b>	<b>279</b>	Imposto e Contribuições a Recolher - IRRF retido a recolher	1	2	PCC retido a recolher	4	6		<b>5</b>	<b>8</b>
	2019	2018																																		
Salários, Encargos e Provisões Trabalhistas - Estão representados, basicamente por salários a pagar, férias e encargos sociais incorridos até a data do balanço conforme demonstramos abaixo:																																				
Salários e Ordenados	77	15																																		
Encargos sociais sobre salários e ordenados	103	132																																		
Férias e encargos sociais	202	132																																		
	<b>382</b>	<b>279</b>																																		
Imposto e Contribuições a Recolher - IRRF retido a recolher	1	2																																		
PCC retido a recolher	4	6																																		
	<b>5</b>	<b>8</b>																																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contas a pagar - suprimentos</td> <td>9</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Outros credores diversos</td> <td>55</td> <td>197</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>64</b></td> <td><b>215</b></td> </tr> </tbody> </table>											2019	2018	Contas a pagar - suprimentos	9	18	Outros credores diversos	55	197		<b>64</b>	<b>215</b>															
	2019	2018																																		
Contas a pagar - suprimentos	9	18																																		
Outros credores diversos	55	197																																		
	<b>64</b>	<b>215</b>																																		

## WhatsApp vai permitir envio de dinheiro pelo aplicativo no Brasil



Os brasileiros poderão enviar dinheiro a outros usuários e pagar por compras realizadas de pequenos comerciantes pelo WhatsApp. A informação foi divulgada por Mark Zuckerberg, executivo-chefe do Facebook, nesta segunda-feira (15) em seu perfil nas redes sociais.

O Brasil é o primeiro a permitir transações do tipo pelo mensageiro. Mais de 120 milhões de pessoas usam o aplicativo no país.

"Hoje estamos começando a lançar pagamentos para pessoas que usam o WhatsApp no Brasil. Estamos facilitando o envio e o recebimento de dinheiro como o compartilhamento de fotos", disse Zuckerberg.

Segundo o chefe da marca, pequenas empresas poderão fazer vendas diretamente pelo Facebook Pay, ferramenta de pagamentos do Facebook, que ficará integrada ao WhatsApp.

A parceria será feita com o uso de cartões múltiplos (que suportam débito ou crédito) de Banco do Brasil, Nubank e Sicedi nas redes Visa e Mastercard, com a processadora de pagamentos Cielo.

O WhatsApp é um dos aplicativos que mais cresce no país, em especial na pandemia de coronavírus, que colocou pequenos e médios comerciantes a fazerem ofertas pelo mensageiro.

Segundo o WhatsApp, as pessoas podem enviar até R\$ 1.000 por transação, receber 20 transações por dia com um limite de R\$ 5.000 por mês. Serão autorizadas somente transações dentro do Brasil e na moeda local.

"Os consumidores são isentos de taxas ao realizar transferências ou compras", diz a empresa.

Já os comerciantes que usam o WhatsApp Business, modelo do mensageiro dedicado a marcas, terão que vincular uma conta Cielo ou criar uma nova e habilitar pelo Facebook Pay.

## Serasa promove ação para consumidor quitar dívidas de até R\$ 1.000 por R\$ 100



A Serasa inicia nesta segunda-feira (15) uma ação de regularização de débitos de consumidores. Quem tem dívidas entre R\$ 200 e R\$ 1.000 poderá quitá-las integralmente pelo valor de R\$ 100. Para isso, no entanto, é preciso que a dívida esteja com a empresa Ativos, uma parceira da plataforma Serasa Limpa Nome.

Para saber se a dívida poderá ser negociada nessas condições, o consumidor pre-

cisa acessar o site do Serasa Limpa Nome: [www.serasa.com.br](http://www.serasa.com.br). As informações também podem ser acessadas via aplicativo da Serasa disponível para Android e iOS.

A Serasa não soube especificar quais lojas e setores estarão englobados nesse acordo, mas afirmou que a ação pode beneficiar mais de 1,5 milhão de consumidores. Além disso, não há um tempo determinado da idade das dívidas. Se ela estiver ativa

e disponível pela Ativos, ela será válida na negociação.

Segundo as recomendações das autoridades de saúde, as agências da Serasa que fornecem atendimento presencial permanecerão fechadas. Porém, além do site do Serasa Limpa Nome e do app da Serasa, o consumidor também pode regularizar seus débitos financeiros pelo Whatsapp, por meio do número: (11) 98870-7025.

Folhapress

Folhapress

## Negócios

### XP contrata presidente da JP Morgan

A corretora de valores XP anunciou nesta segunda-feira (15) a contratação de José Berenguer para liderar a expansão de negócios do Banco XP. Berenguer atuava como presidente do banco JP Morgan há sete anos.

O executivo assumirá o cargo de presidente do novo banco da corretora após o cumprimento das regras de saída do JP Morgan e terá como objetivo desenvolver produtos e serviços inovadores.

Em publicação no LinkedIn, Guilherme Benchimol, fundador da XP, afirmou que já estava na hora de criar o banco de atacado da corretora.

“Por isso tenho orgulho de anunciar oficialmente a chegada de José Berenguer para o nosso time. Ele aceitou o convite para ser nosso sócio, liderar a expansão dos negócios do banco de atacado e, definitivamente, revolucionar a relação com as empresas brasileiras”, afirmou.

“Além de ser uma pessoa excepcional, o José Berenguer é um dos mais importantes profissionais do setor financeiro brasileiro nas últimas décadas. Tenho certeza que não poderíamos ter pessoa melhor”, completou Benchimol em sua publicação.

Em março a XP havia anunciado que se preparava para lançar seus próprios serviços financeiros já no segundo semestre deste ano. A corretora vai oferecer cartões de crédito e débito, conta digital, câmbio e outros produtos e serviços financeiros.

Em nota divulgada à imprensa, Berenguer afirmou que viu na XP uma oportunidade de se juntar a uma empresa que está revolucionando o mercado financeiro.

Berenguer foi presidente do JP Morgan no Brasil pelos últimos sete anos. Antes, entre 2012 e 2013, foi presidente da Gávea Investimen-

tos, logo depois de presidir diferentes áreas do Banco Santander entre 2007 e 2012.

O executivo também é diretor executivo da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), presidente do conselho deliberativo da ABBI (Associação Brasileira de Bancos Internacionais) e do conselho do FunBio (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade). Berenguer também é membro dos conselhos da B3, da Acrefi (Associação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento) e da ABBC (Associação Brasileira de Bancos).

Também registra passagens pelo Banco ABN Amro Real, Banco BBA Creditanstalt, ING Barings, ING Bank Brasil e Banco Boa Vista.

A JP Morgan ainda não divulgou posicionamento oficial sobre a saída de Berenguer do banco no Brasil.

Isabela Bolzani/Folhapress



### Commodities e China dominam exportações do Brasil em maio, indica FGV



O Índice de Comércio Exterior (Icomex) da Fundação Getúlio Vargas, referente a maio, divulgado ontem (15), confirmou tendência já sinalizada nos meses anteriores de aumento das exportações brasileiras pautadas em commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado internacional) e destinadas para o mercado asiático, com redução para outros destinos. Segundo a FGV, o cenário de instabilidade, com desvalorização do real, não favorece as vendas de produtos industriais no exterior, que permanecem em queda.

O saldo da balança comercial foi de US\$ 4,5 bilhões em maio, inferior em US\$ 1,1 bilhão ao valor de igual mês de 2019. No acumulado do ano até maio, o saldo atingiu US\$ 15,5 bilhões, resultado menor em US\$ 4,8 bilhões ao de igual período do ano passado. O desempenho inferior na comparação interanual do acumulado até maio é explicado pela queda mais acentuada das exportações (-7,2%) em relação às importações (-2,5%), analisou a FGV.

As commodities somaram 71% das exportações brasileiras em maio e estão associadas ao setor de agro-

pecuária, cujo aumento foi de 44,2% entre os meses de maio de 2019 e 2020, seguido do aumento de 11,3% da indústria extrativa. A indústria de transformação teve nova queda (-13,7%).

O volume exportado pelo Brasil aumentou 4,1% e o importado, 0,9% na comparação de maio de 2020 contra o mesmo mês de 2019. O aumento do volume exportado é explicado pelas commodities, que aumentaram 23,7% na comparação entre os meses de maio e 10,9%, no acumulado até maio deste ano comparativamente com o mesmo período do ano passado. Em termos de valor, as exportações de commodities caíram 1,5% em maio, ante maio de 2019, e aumentaram 4% no acumulado do ano até maio. “Ressalta-se que o aumento no volume tem sido compensado pela retração dos preços em maio (-20,5%) e no período de janeiro/mayo (-5,2%), o que explica o comportamento do valor”, salienta o Icomex. As vendas de não commodities caem na comparação dos meses de maio (-27,7%) e no acumulado do ano (-20,3%), com queda de preços em ambos os casos.

Alana Gandra/ABR